

**SIG**

António Batarda Fernandes

No âmbito do **LandCRAFT** foi realizada análise específica em ambiente SIG de várias variáveis que influenciam a conservação dos motivos de arte rupestre alvo de interesse do projeto. Seguindo metodologia antes desenvolvida para a região (Fernandes 2014), foi possível situar cada rocha de arte rupestre relativamente a diferentes dimensões como sejam litologia, meteorologia, inclinação da vertente, orientação e radiação solar, bem como dados relativos a incêndios e a elaboração de mapas hipsométricos.

Tais dados são importantes para a caracterização dos diversos riscos a que os diferentes sítios estão sujeitos, permitindo assim priorizar eventuais de conservação nos painéis de arte rupestre. Os mapas hipsométricos da região e da área envolvente dos vários sítios serão também úteis para fins de ilustração cartográfica do próprio projeto.

Fernandes, A. P. B. 2014. *Natural Processes in the Degradation of Open-Air Rock-Art Sites. An urgency intervention scale to inform conservation. The case of the Côa Valley world heritage site, Portugal.* Oxford: Archaeopress.

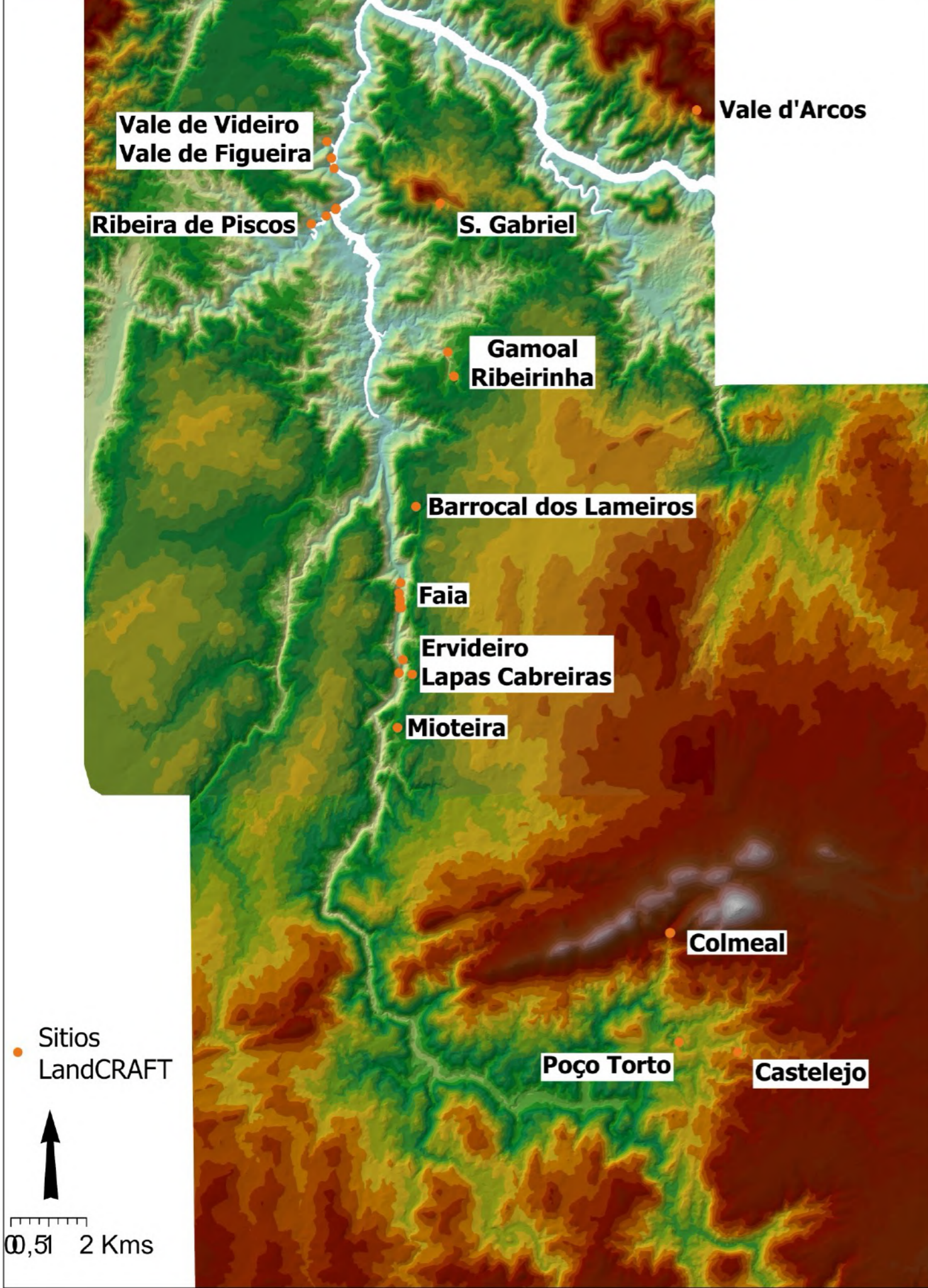
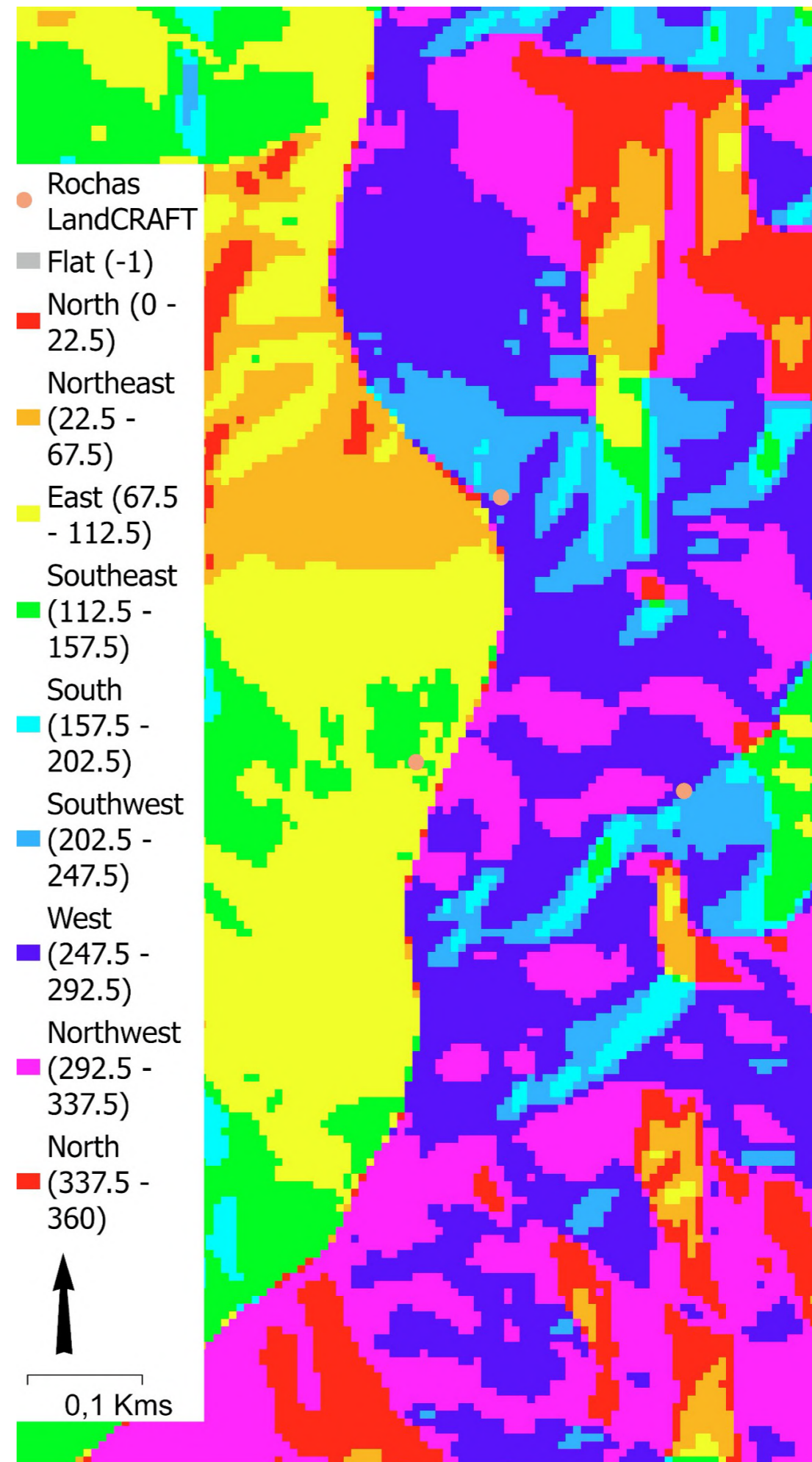
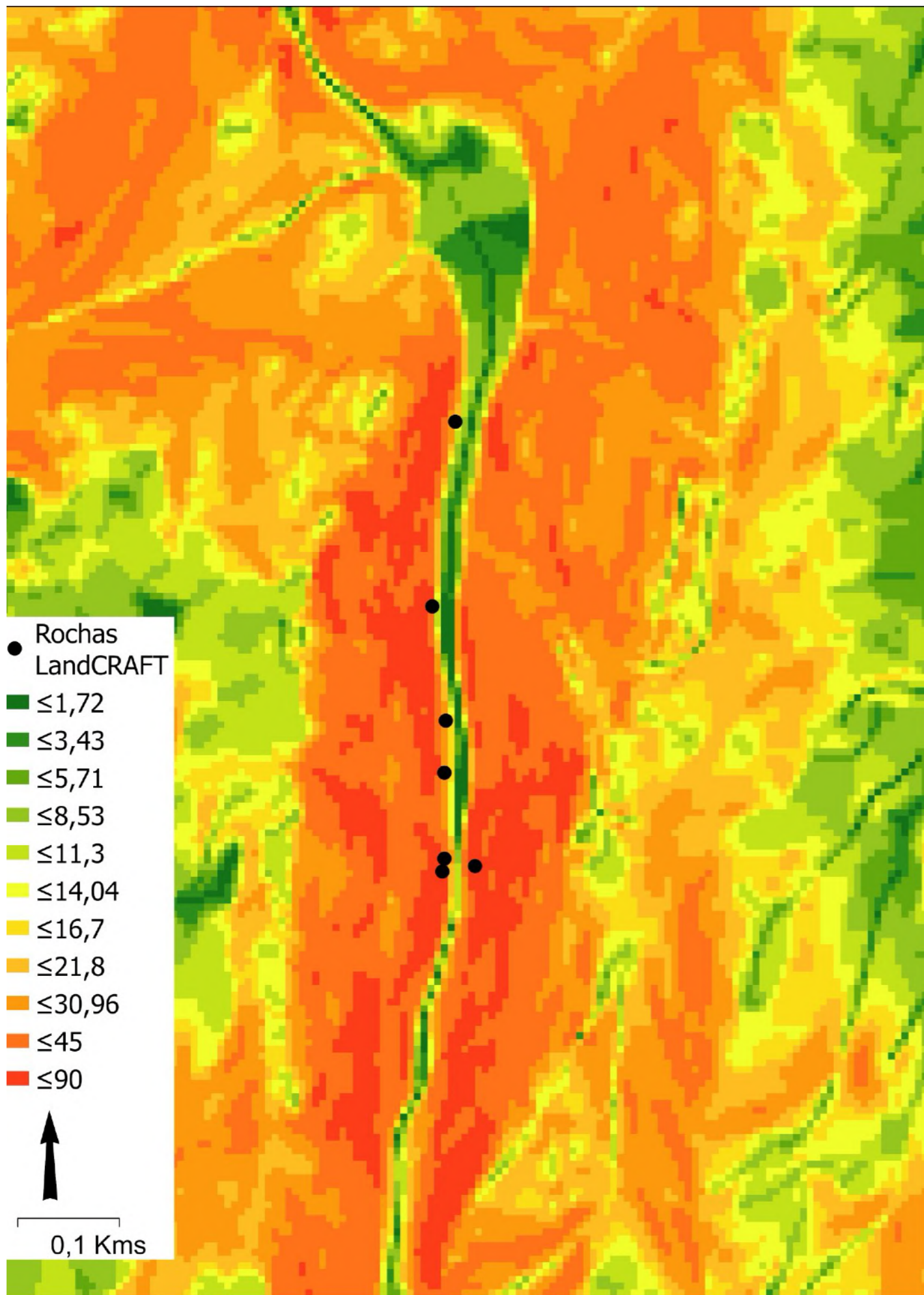


Fig. 1 - Hipsometria da área de estudo com indicação da localização das rochas incluídas no projeto LandCRAFT. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português ([www.igeo.pt](http://www.igeo.pt)) e a cartografia vetorial homologada à escala 1/10 000, no âmbito do protocolo estabelecido entre a Direção-Geral do Território (<https://www.dgterritorio.gov.pt/>) e a Associação de Municípios da Cova da Beira (<https://www.amcb.pt/>).



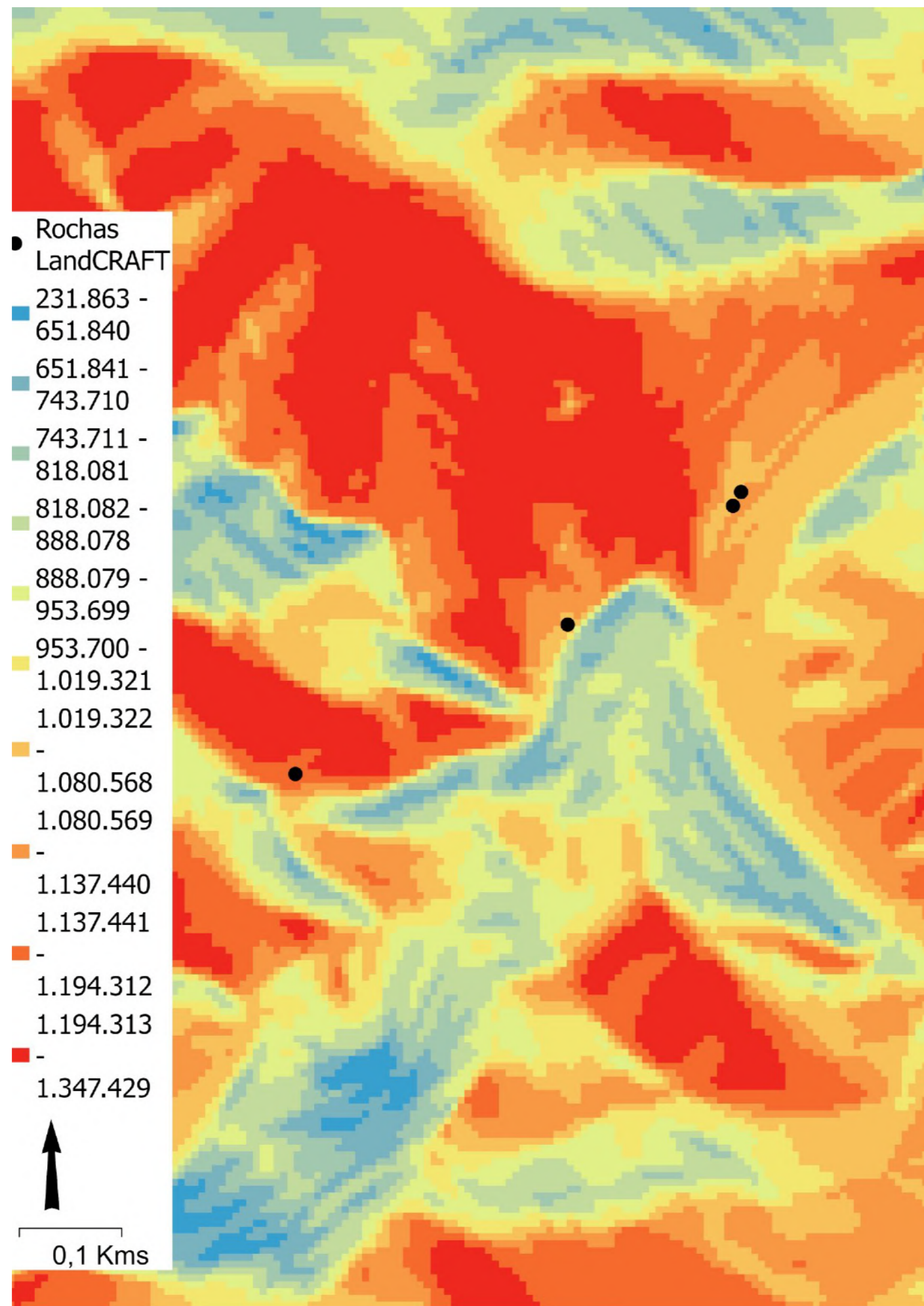


Fig. 2 (à esquerda) - Inclinação da encosta no caso das Rochas 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8 da Faia. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português ([www.igeo.pt](http://www.igeo.pt)).

Fig. 3 (ao centro) - Orientação das Rochas 1 e 2 do Ervideiro e da Rocha 1 das Lapas Cabreiras. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português ([www.igeo.pt](http://www.igeo.pt)).

Fig. 4 (à direita) - Radiação solar no caso da Rochas 4, 14, 18 e 60 da Ribeira de Piscos. Mapa produzido no ArcGIS Pro 3.1.3. recorrendo a um MDT com 10 metros de resolução fornecido pelo Instituto Geográfico Português ([www.igeo.pt](http://www.igeo.pt)). Representa-se a radiação solar média em 2022. Valores em KW/m<sup>2</sup>.